

BIBLIOTECA BRASILIANA GUITA E JOSÉ MINDLIN

RELATÓRIO ATIVIDADES – 03/02 a 20/12/2014

1. Histórico comentado de gestões da BBM e tarefas destacadas

Encerrado o mandato do então Diretor, Prof. Dr. Pedro Luís Puntoni (FFLCH-USP) em 25 de janeiro de 2014, a BBM passou por três mudanças de gestão.

De 25/01 a 17/02/2014, a BBM passou à Direção *Pro Tempore* da Profa. Dra. Giuliana Ragusa (FFLCH-USP), nomeada Vice-Diretora em 10/12/2013, e em licença-prêmio no período de 23/12/2013 a 02/02/2014.

De 17/02 a 30/08, a Direção da BBM passou a ser conduzida pelo Prof. Dr. Carlos Guilherme Santos Serôa Mota (FFLCH-USP), e a Profa. Dra. Giuliana Ragusa permaneceu na Vice-Direção.

Após a greve de 4 meses na Universidade de São Paulo, que afetou bastante significativamente o funcionamento da BBM, deu-se a renúncia do Prof. Carlos Guilherme Mota e a nomeação da Profa. Dra. Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos (FFLCH-USP), membro do Comitê Acadêmico da BBM, para a Direção do Órgão, permanecendo a Profa. Ragusa como Vice-Diretora.

Todo esse processo foi acompanhado de perto, e não seria diferente, pela Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária, Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda, presidente do Conselho Deliberativo da BBM, Órgão da Pró-Reitoria por ela conduzida.

De fevereiro a dezembro de 2014, o que as gestões buscaram foi a consolidação do processo de institucionalização da BBM e de sua chegada ao *campus* da USP e ao mundo acadêmico brasileiro. Nesse sentido, foram priorizadas as seguintes tarefas:

- (Re)articular seus vínculos com a PRCEU, firmando uma relação de parceria e de reconhecimento hierárquico:

* COMENTÁRIO: A Direção da BBM avalia que essa tarefa foi realizada de modo bem sucedido e que deve ser sempre alimentada. Estamos afinando, refinando e intensificando essas relações cada vez mais, com o incremento do diálogo entre os Órgãos – como é o caso da parceria com a OSUSP para a Sala de Música da BBM – e com a implementação de programas pensados articuladamente ao projeto da PRCEU e às suas metas – como o “Edital de Residência em Pesquisa BBM”.

- (Re)articular suas relações com o *Instituto de Estudos Brasileiros* (IEB), buscando uma reaproximação produtiva em termos acadêmicos e da convivência em espaço comum:

* COMENTÁRIO: Desde o começo de 2014 e dos novos tempos na BBM, a Direção buscou uma aproximação com o IEB, primeiramente em termos da convivência no espaço do *Complexo Brasileira USP* e do equacionamento de questões de gestão e manutenção do prédio sediado na PRCEU que, na figura do Pró-Reitor Adjunto João Marcos de Almeida Lopes (IAU-USP), vem acompanhando esse processo. Em termos mais acadêmicos, tivemos a colaboração do IEB, na figura de sua Diretora, Profa. Dra. Sandra Nitrini (FFLCH-USP), que autorizou o trabalho de sua arquivista Elisabete Marin Ribas, da equipe técnica do Arquivo do Instituto, nos fundos da BBM, objetivando um diagnóstico básico da situação da documentação, de modo que a Direção deste Órgão pudesse começar a de fato organizar satisfatoriamente esse setor. A expectativa é de que outras parcerias sejam feitas, como já se coloca no horizonte dos eventos em planejamento para a Sala de Música da BBM.

- Organizar as questões de manutenção e administração predial, criando uma mínima estrutura de gestão:

* COMENTÁRIO: Essa organização foi negociada entre BBM, IEB, PRCEU e Edusp. Trata-se de uma instância de gestão predial, integrada pelos funcionários

Srs. Luiz Carlos Correa Santana, lotado na Editora da USP – Edusp, e Luis Carlos de Souza, lotado na PRCEU – no momento, atuando na BBM de modo bastante positivo e importante para o Órgão, dada a aposentadoria compulsória do ótimo funcionário de serviços gerais de que dispúnhamos até junho de 2014. O Escritório de Gestão e Administração Predial (EGAP) é, pois, responsável pela articulação, gestão e realização dos procedimentos de manutenção predial das estruturas e sistemas comuns, orientados por um Caderno de Encargos, elaborado pela SEF (Superintendência do Espaço Físico), a partir do qual, e em formulário próprio, serão registradas ocorrências, encaminhamentos, atribuições e responsabilidades. Essa estrutura, firmada no Gabinete da PRCEU, está já atuando e vem sendo ajustada em seu funcionamento, constituindo ganho importante para os Órgãos instaurados no prédio.

- Organizar o patrimônio do Órgão, constatadas as irregularidades de sua alocação e distribuição:

* COMENTÁRIO: Essa tarefa foi realizada, não sem dificuldade, e graças ao apoio da PRCEU, ao longo de fevereiro a maio de 2014.

- Organizar o uso dos espaços na BBM e o fluxo interno dos não-funcionários:

* COMENTÁRIO: A preocupação com a segurança foi uma constante no horizonte de cuidados das Direções do Órgão, bem como a necessária consolidação do perfil da BBM como Biblioteca e Centro de Pesquisa públicos, voltados aos Estudos Brasileiros. Assim sendo, e dada a visibilidade da BBM e do *Complexo Brasiliense USP* como um todo, a Direção passou a lidar de modo normatizado com as numerosas e variadas demandas pelo uso das dependências da BBM – bem como dos espaços do Complexo e do Auditório, diga-se –, muitas não adequadas à sua natureza – como lançamento de carro zero dentro da BBM, recentemente solicitada pela Mitsubish –, outras certamente adequadas. Nesse sentido, a prática tem sido a da formalização dos pedidos com detalhada identificação de sua natureza e os objetivos.

- Reavaliar compromissos assumidos pela gestão anterior:

* COMENTÁRIO: Esse processo foi concluído. Alguns compromissos tiveram que ser cumpridos, mas o foram não sem as readequações possíveis, como no caso do envio da máquina de *scanner SkyView*, adquirida para o Laboratório de Digitalização da BBM, mas comprometida a um empréstimo de 3 anos ao IPHAN-RJ, com articulação com o BNDES. Outros não haviam sido de fato firmados de modo oficial e institucional; outros estão sendo revistos em termos mais concretos, como o da parceria com a John Carter Brown Library.

- Normatizar protocolos de atendimento ao usuário e de uso do Laboratório de Digitalização:

* COMENTÁRIO: A necessária, mas não formalizada, normatização desses dois setores sensíveis foi alcançada e sancionada no Conselho Deliberativo em dezembro de 2014.

- Reavaliar o funcionamento da estrutura do repositório digital da BBM:

* COMENTÁRIO: Essa reavaliação significou a compra de máquinas mais adequadas ao acervo (com a execução das rubricas adequadas do convênio FUSP-BNDES), às suas características físicas, a discussão do processo de escolha e envio de obras para o Laboratório de Digitalização, a mudança para sistemas de visualização e de disponibilização do acervo *on-line* mais atualizados e mais eficientes do que aqueles que foram implementados e que apresentavam dificuldades técnicas importantes e que começavam a se fazer sentir mais fortemente em 2014. Esse processo caminhou bastante até dezembro de 2014, mas ainda não se concluiu naquele momento.

- Equipar o Laboratório de Conservação Preventiva (LCP):

* COMENTÁRIO: Segundo parecer feito pela conservadora Miriã Gomes do Nascimento em abril de 2014, a pedido da Direção da BBM, o LCP funcionava

em condições precárias; a falta de equipamentos, de instrumentos e de materiais levava à sua subutilização, bem como a equipe reduzida a uma conservadora autônoma e a uma estagiária USP. Boa parte das atividades que o LCP devia-se ao empenho da equipe e à sua criatividade. Em novo parecer da conservadora Miriã, também a pedido da Direção, feito em fins de setembro, o LCP emergia em condições avaliadas como muito melhores, dadas a aquisição dos equipamentos e materiais adequados (com a execução das rubricas adequadas do convênio FUSP-BNDES), de um lado, e a ampliação da equipe, com dois bolsistas do BNDES, de outro.

- Reorganização da *webpage* institucional da BBM, que se achava abandonada, de modo a torná-la o veículo principal de acesso virtual ao acervo e às notícias sobre eventos e iniciativas em pesquisa no Órgão:

* COMENTÁRIO: A página da BBM entrou em cena enfim, e o repositório digital do Órgão, antes abrigado em *webpage* que não era a da BBM, hoje está ali abrigado no domínio www.bbm.usp.br

- Analisar a condução do convênio BNDES-FUSP, a esgotar-se em 28 de fevereiro de 2015 (**Obs.:** a pedido do coordenador técnico do projeto, o Pró-Reitor Adjunto Prof. Dr. Moacyr Novaes (FFLCH), o convenio foi prorrogado até 01/07/2016, segundo fomos informados em fins de janeiro de 2015):

* COMENTÁRIO: Desde a mudança de gestão da BBM, tem sido árduo o diálogo com o BNDES, por várias razões, notadamente pelo modo como o convênio firmado com essa instituição não está centrado no Órgão, exatamente, mas no chamado Grupo de Pesquisa *Brasiliiana USP* que era conduzido pelo então Diretor Interino e depois Diretor designado da BBM, Prof. Dr. Pedro Luis Puntoni, e que se confundia não com a BBM, mas com seu Laboratório de Digitalização. A BBM tem procurado honrar os compromissos de fato institucionais, tem buscado equacionar compromissos não-institucionais ou firmados sem sólido embasamento, e tem se esforçado para separar-se de compromissos assumidos sem prévia autorização e em benefício de outras

instituições, como a compra de mobiliário com recursos do convênio BNDES em benefício da BBM para a BORE do SIBi, isto é, a Biblioteca de Obras Raras do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP, Órgão que responde diretamente à Reitoria e que não tem relação regimental com a PRCEU e com a BBM, e que à época tinha seu Conselho Supervisor dirigido pelo Prof. Dr. Pedro Luís Puntoni, então Diretor Interino da BBM. Após a greve de 4 meses, que muito prejudicou o andamento de todas as tarefas aqui descritas, a Direção reavaliou as rubricas do convênio para executar com a maior agilidade possível os recursos mais vultosos, previstos para os Laboratórios e também para o setor da Biblioteca, que adquiriu finalmente o sistema de gerenciamento baseado em tecnologia RFID, o qual conta com etiquetas eletromagnéticas, estações de trabalho e portal de segurança, visando a melhor gestão do acervo, controle das obras que vão para o Laboratório de Conservação Preventiva e para o Laboratório de Digitalização, e também a segurança dos livros consultados na Sala de Leitura Rubens Borba de Moraes. Também foi feita a compra de 60.000 envelopes de *mylar* para colocar papéis de identificação nos livros e as etiquetas RFID, sem prejuízo à condição física das obras. Quanto ao Acervo, cabe ainda destacar que a equipe de bibliotecárias passou a contar com a colaboração de duas bolsistas FUSP-BNDES contratadas no final do 1º semestre por orientação da Direção; essas bolsistas têm trabalhado nas duas tarefas prioritárias do setor: a recatologiação das obras do acervo e o tombo das Coleções Rubens Borba de Moraes, Assis Brasil, Literatura, História, Jesuítas, Viajantes e obras para digitalização de cerca de 400 itens; e a realocação do acervo das Coleções de Literatura, História, Artes, Diversos, Coleção Guita e obras utilizadas pelos pesquisadores da Sala RBM.

- Instaurar um Comitê Acadêmico na BBM, com atividade auxiliar à Direção, integrado por especialistas dos Estudos Brasileiros, para pensar, propor, analisar e recomendar atividades e pesquisas neste Órgão, e que traga à BBM *networks* dos próprios pesquisadores para que se criem oportunidades de pontes, de relações com pesquisadores e instituições de pesquisa:

* COMENTÁRIO: Instaurado em abril, quando homologado no Conselho Deliberativo, o CA, integrado pela Direção da BBM e um dos dois especialistas em pesquisa, do lado interno, e por três docentes USP, do lado externo, foi um passo essencial ao andamento dos trabalhos. Mostram-no os seguintes resultados concretos: programação de Colóquios Mindlin; realização de Cafés Acadêmicos; proposta de residência em pesquisa na BBM. Outro resultado indiretamente ligado ao CA foi a “Chamada Pesquisador Associado USP-BBM” (para projetos de longo prazo de pesquisa no acervo, desenvolvidos por colegas da Universidade), que, como o programa de Residência em Pesquisa, começou a se concretizar em novembro de 2014 (ambas as iniciativas foram lançadas em fevereiro e março, respectivamente, de 2015). A chamada busca criar um corpo permanente de pesquisadores, algo fundamental para a configuração da BBM como Centro de Pesquisa, segundo foi apontado à Direção pelo Diretor Científico da FAPESP, Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz (UNICAMP).

- Iniciar o trabalho de cuidar dos 6 fundos abrigados na BBM, algo possível com a colaboração do IEB, anteriormente já referida, do LCP da BBM e de um estagiário (contratado via convênio BNDES):

* COMENTÁRIO: Os fundos achavam-se precariamente organizados e acondicionados, algo que já começou a mudar significativamente em fins de 2014, e que caminhava no sentido de um Guia Básico do Acervo dos Fundos (ou seja, uma apresentação de sua catalogação básica), hoje concluído a contento.

- Concluir os trabalhos do Setor Educativo então em funcionamento para pensar uma Ação Educativa da BBM embasada em projeto mais afinado ao Órgão e à PRCEU, para o que a Direção convidou o Prof. Dr. Nelson Schapochnik (FE-USP), que começará a preparar atividades nesse sentido no 1º semestre de 2015, e que organizará a equipe de bolsistas dedicados à Ação Educativa a partir de agosto de 2015.

* COMENTÁRIO: O Setor Educativo funcionava em bases não de fato institucionalizadas no Órgão. A continuidade dos trabalhos até o encerramento das bolsas BNDES vigentes foi observada, para que um novo projeto pudesse ser

implementado, envolvendo pesquisa, cultura e extensão e trazendo ao órgão eventos, exposições e palestras, bem como um curso de difusão cultural, centrados na divulgação do livro e de acervos especializados como o da BBM.

Além dessas tarefas, cabe dizer que, entre fevereiro e maio, especialmente, a gestão dos Profs. Drs. Carlos Guilherme Mota e Giuliana Ragusa lidou com as variadas repercussões do processo de transição da BBM, não apenas com relação ao BNDES, que afetaram o Órgão em diversas dimensões. Nesse processo inicial, a BBM contou com forte apoio de seu Conselho Deliberativo e da PRCEU, e ainda da Procuradoria Geral da USP, o que foi fundamental ao encaminhamento adequado das questões então em pauta, sobre as quais a Direção sempre deu ciência às instâncias devidas – a Pró-Reitoria e o Conselho da BBM.

2. Atividades Acadêmicas (cultura e extensão) em 2014

Das primeiras conversas com os membros do Comitê Acadêmico homologado pelo CD em 11/04/2014, nasceram dois eventos de catálogo para a BBM:

Colóquios Mindlin, que visam apresentar e debater sob diversos ângulos figuras importantes da intelectualidade brasileira ou estrangeira que se destacaram na vida de nosso país. Tendo começado em 2014, os Colóquios já contam com programação até junho de 2015, firmadas entre novembro e dezembro de 2014, pela Direção e o Comitê Acadêmico.

Cafés Acadêmicos, que visam propiciar o encontro entre pesquisadores (especialmente estrangeiros) de assuntos brasileiros e público interessado para conversas informais sobre as pesquisas mais recentes dos convidados. Tendo começado em 2014, os Cafés são eventos mais flexíveis, que buscam aproveitar a estada de pesquisadores estrangeiros em São Paulo, sobretudo.

Edições dos Colóquios Mindlin

(registradas também na *webpage* <http://www.bbm.usp.br> , “Acontece na BBM”)

I COLÓQUIO MINDLIN – *Obras e inéditos de Sérgio Buarque de Holanda*,
coordenado pelos Profs. Drs. Laura Mello e Souza e André Sekkel Siqueira
Local: Sala do Conselho da BBM **22 de abril de 2014, às 10:00 h**

II COLÓQUIO MINDLIN – *Rubens Borba de Moraes: Vida e obra*, coordenado
pelos Profs. Drs. Ana Maria de Almeida Camargo e Briquet de Lemos
Local: Sala do Conselho da BBM **19 de maio de 2014, às 10:00 h**

III COLÓQUIO MINDLIN – *Os parceiros do Rio Bonito, de Antonio Candido*,
coordenado pelos Profs. Drs. Celso Lafer e José de Souza Martins
Local: Sala do Conselho da BBM **19 de novembro de 2014, às 10:00 h**

Edições do Café Acadêmico

(registradas também na *webpage* <http://www.bbm.usp.br> , “Acontece na BBM”)

CAFÉ ACADÊMICO Nº 1 – Conversa com Barbara Weinstein (New York University), apresentada pela Profa. Maria Helena Machado (Comitê Acadêmico)

Local: Sala do Conselho da BBM 30 de maio de 2014, às 10 h

CAFÉ ACADÊMICO Nº 2 – "**Todos os livros são iguais, mas alguns...**": reflexões acerca de patrimônio bibliográfico e coleções especiais Conversa com o Prof. Dr. Fabiano Cataldo de Azevedo (UNIRIO).

Local: Sala do Conselho da BBM 02 de dezembro de 2014, às 10 h

Atividades canceladas em função da greve

CAFÉ ACADÊMICO Nº 2 – Conversa com Jacques Marcovitch (USP), apresentado pelo Prof. Carlos Guilherme Mota Local: BBM 6 de agosto de 2014, às 10:30 h

Essa atividade, na qual se recuperará parte da história da BBM, será reagendada para 2015.

III COLÓQUIO MINDLIN – *Euclides da Cunha, vivo ou morto*, coordenado pela Profa. Dra. Walnice Nogueira Galvão Local: Sala do Conselho da BBM
18 de agosto de 2014, às 10:00 h

IV COLÓQUIO MINDLIN - *Vida e obra de Joaquim Nabuco*, coordenado pela Profa. Dra. Angela Alonso Local: Sala do Conselho da BBM
22 de setembro de 2014, às 10:00 h

Essas atividades já foram reagendadas para 2015.

3. Exposições

Exposição de longa permanência NÃO FAÇO NADA SEM ALEGRIA

Curadoria: Cristina Antunes e Prof. Dr. Pedro Puntoni Data: 23/03/2013 em diante

- **Comentário:** Essa exposição começou a ser repensada em novembro-dezembro de 2014, quando surgiu a oportunidade de reorganizá-la de modo a abrir o espaço da sala antes por ela ocupada a uma nova atividade em parceria com a OSUSP: a Sala de Música BBM.

CRÔNICA: O TEMPO À PROVA, À PROVA DO TEMPO

Curadoria: João Marcos Cardoso (especialista em pesquisa da BBM) e Equipe do Setor Educativo (BBM)

03/04 – 03/06/2014

NATURANTES: ARTE E NATUREZA

Curadoria: Prof. Dr. Hugo Fortes – ECA/USP

14/04 – 30/05/2014

PRESENÇA ALEMÃ NO BRASIL

Curadoria: Prof. Dr. José Simões, Cristina Antunes (especialista em pesquisa da BBM) e Daniela Pires (bibliotecária BBM)

07/05 – 31/06/2014

JOSÉ MINDLIN: CONDECORAÇÕES E HOMENAGENS

Curadoria: Cristina Antunes – BBM

A partir de 01/10/2014

INANIS: ILUMINURAS PARA O SÉCULO XXI

Curadoria: Gustavo Piqueira

29/10/2014 – 27/02/2015

Atividades canceladas em função da greve

As exposições **CRÔNICA: O TEMPO À PROVA, À PROVA DO TEMPO** e **PRESENÇA ALEMÃ NO BRASIL** tiveram sua duração abreviada pela greve a partir da primeira semana de junho.

As exposições abaixo foram canceladas:

CERÂMICAS SURUÍ

Curadoria: Margarida Nepomuceno – PROLAM-USP

01 – 30/09/2014

RELATOS DE VOLTA AO MUNDO

Curadoria: João Marcos Cardoso – BBM

22/09 – 28/11/2014

4. Palestras e outros:

PALESTRA ECA (Escola de Comunicação e Artes) & BBM:

Curadoria Digital: redimensionando o papel das bibliotecas na era da informação

Prof. Dr. Aquiles Alencar Brayner, curador digital da British Library

Auditório István Jancsó 20/10/2014, às 15h

AULA ESPETÁCULO de Antonio Nóbrega

Auditório István Jancsó 28/11/2014, às 17h